

Governo lança + Aulas + Sucesso para Alunos sem aulas

- Ministério da Educação, Ciência e Inovação quer evitar que a partir do próximo ano letivo os Alunos fiquem sem aulas por períodos prolongados.
- Plano + **Aulas** + **Sucesso** é composto por 15 medidas de emergência assentes em três eixos prioritários.
- Algumas medidas são aplicadas já no próximo ano letivo, com foco particular nas escolas sinalizadas onde os Alunos são mais prejudicados com a falta de aulas.

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação apresentou hoje um conjunto de 15 medidas de emergência, incluídas no plano + **Aulas** + **Sucesso**, para prevenir que os Alunos fiquem sem aulas durante períodos prolongados ao longo do ano letivo 2024/2025.

A Educação é um processo contínuo e a interrupção prolongada da aprendizagem pode resultar em danos irreversíveis no percurso escolar dos alunos, pondo em causa as suas expectativas, assim como o investimento das suas famílias e do Estado.

Os alunos mais afetados por períodos prolongados sem aulas estão concentrados em áreas de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos, prejudicando a igualdade de oportunidades no acesso a uma Educação de qualidade e a um percurso escolar de sucesso.

No início do ano letivo 2023/2024, 324.228 alunos estavam sem aulas a uma disciplina. Situação que se arrastou para 939 alunos, que ficaram sem aulas a uma disciplina durante todo o ano letivo.

Esta situação resulta de insuficiências no planeamento do ano letivo, da ineficácia na gestão de horários, da realização tardia das matrículas ou dos concursos de colocação dos professores e da grave escassez de docentes em alguns grupos de recrutamento. Todos estes fatores, que agora se pretende contrariar, têm impedido que os anos letivos arranquem efetivamente para todos os Alunos no primeiro dia de aulas.

Este problema, que se verifica em todos os ciclos de ensino, é muito preocupante e está sinalizado em escolas de diversas zonas do País, com maior incidência na Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve.

A aplicação das 15 medidas apresentadas começa no próximo ano letivo, com prioridade imediata em escolas sinalizadas, onde se concentra um número elevado de Alunos sem aulas por períodos prolongados.

O plano **+ Aulas + Sucesso** está assente em três eixos de intervenção, com o objetivo de reduzir em 90%, no final do 1.º período do próximo ano letivo, o número de alunos sem aulas desde setembro.

Seguem abaixo as 15 medidas hoje apresentadas.

Eixo I - Apoiar mais – melhorar as condições de trabalho dos docentes através da redução da carga burocrática e da remuneração do trabalho extraordinário.

- Permitir a contratação de 140 técnicos superiores para tarefas administrativas de apoio aos diretores de turma.
- Atribuir mais 30.000 horas extraordinárias nos grupos de recrutamento com défice de professores e nas Escolas sinalizadas, na impossibilidade de as Escolas suprirem as necessidades através da contratação. Subir para 10 horas semanais o limite de horas extraordinárias a atribuir a cada docente. Autorizar os docentes com redução de carga horária ao abrigo do artigo 79.º do ECD a prestar trabalho extraordinário.

Eixo II – Gerir melhor – Dar às Escolas e aos Diretores instrumentos que permitam uma gestão de professores mais eficaz para reduzir o número de alunos sem aulas.

- Flexibilizar a gestão de horário para evitar sobreposição de disciplinas críticas, para assim garantir que todos os Alunos têm aulas compensando as ausências prolongadas.
- Acelerar a contratação de escola para permitir a seleção de candidatos de forma mais célere, todos os dias da semana.
- Permitir a agregação de horários no mesmo ou em agrupamento distinto daquele onde o docente está colocado (horários incompletos), disponibilizando 3.000 horas de crédito.
- Alargar de 3 meses para 1 ano o período de substituição dos docentes cuja junta médica indica incapacidade para o exercício de funções todo o ano letivo.
- Reduzir em 25% o total de mobilidades estatutárias atribuídas a docentes de grupos de recrutamento deficitários no ano letivo 2024/2025.

Eixo III – Reter e atrair docentes – Criar incentivos para reter e atrair docentes para Escolas com alunos sem aulas.

- Viabilizar, a partir de 2025, a contratação de docentes aposentados, com a devida compensação.
- Incentivo remuneratório para os docentes que atinjam a idade de aposentação e que queiram continuar a dar aulas.
- Criar uma campanha de sensibilização para potenciar o regresso de docentes à profissão. Criar um regime de mobilidade intercarreiras, com reposicionamento na carreira docente.
- Possibilitar a acumulação de até 10 horas a bolseiros de doutoramento.
- Atrair mestres e doutorados para o exercício de funções docentes com formação científica correspondente aos grupos de recrutamento deficitários, incentivando através de uma bolsa a qualificação profissional para a docência.
- Abrir o acesso à profissão a docentes e investigadores doutorados, sendo integrados na carreira docente do básico e secundário, tendo em conta o tempo de serviço prestado em instituições de ensino superior, com a obrigatoriedade de frequência da adequada formação pedagógica.
- Simplificar os procedimentos conducentes ao reconhecimento de habilitações para a docência e integração no sistema educativo português de professores imigrantes.
- Atribuir 2 mil bolsas de estudo a novos estudantes matriculados nas licenciaturas e mestrados em Ciências da Educação/Ensino.